

Breve pânico no mercado de ouro

Houve um breve momento de pânico no mercado de ouro de Nova York, ontem. O motivo: as notícias de que o Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) não estenderia o prazo para o pagamento da parcela de 400 milhões de dólares que o Brasil lhe deve. Mas os banqueiros e o mercado financeiro receberam a notícia com tranquilidade.

A cotação do ouro subiu 7 dólares por onça momentos depois de chegar a informação da Suíça sobre a decisão do BIS. Mas voltou rapidamente para os 430/431 dólares a onça.

O mercado financeiro, que havia reagido muito mal aos boatos de que o Brasil estava planejando pedir moratória na semana passada, desta vez não levou em consideração o problema brasileiro com o BIS. A Bolsa de Valores de Nova York fechou, ontem, somente 8 pontos acima do fechamento da semana passada.

Os banqueiros nova-iorquinos, que têm bilhões de dólares emprestados ao Brasil, declinaram de comentar as notícias da Suíça.

— Em primeiro lugar — disse um desses credores — nós ainda não temos uma palavra oficial do BIS; e, em segundo lugar, que poderemos fazer?

O executivo de um outro banco também credor de bilhões de dólares tem a esperança de que o "BIS esteja apenas pressionando o Fundo Monetário Internacional... O FMI está relutante em soltar o dinheiro do Brasil", ele explicou, "e qualquer um pode especular que o BIS, além de outros motivos, está tentando pressionar o FMI a facilitar sua posição, particularmente neste momento, quando uma missão do FMI deve entender-se com as autoridades brasileiras".

(John Alius, de Nova York.)